



Propaganda consciente, consumo sadio

Atualmente a publicidade voltada ao público infantil tem sido alvo cada vez mais de muitas discussões. Isso se deve ao fato de que muitas propagandas persuadem as crianças por meio de desenhos animados, músicas, personagens infantis... ao consumo, por exemplo, de produtos não saudáveis ou até o consumo excessivo.

O mundo do consumo, nos dias de hoje, infelizmente é algo inevitável e é introduzido cada vez mais cedo na vida dos jovens, assim como propagandas e anúncios que estão constantemente mais presentes em nossas vidas em televisões, em anúncios, em sites, jogos para celular, entre outros.

Muitas vezes o fato de o público infantojuvenil estar cada vez mais ligado ao universo propagandístico deve-se à sua veiculação, principalmente, em meios tecnológicos e digitais.

A forma na qual são feitas aproveitando-se de recursos que chamam atenção, já que se trata de um público-alvo altamente visual e auditivo, também auxilia na fixação de tais anúncios ou produtos.

Portanto, é necessária a criação de propagandas especificamente adequadas a essa faixa etária mais jovem e que ressalte um consumo sadio. Assim, podem-se adotar normas semelhantes às de países como Chile, Irlanda, Itália, Reino Unido, entre outros, em que comerciais são parcialmente proibidos (em determinados horários e de acordo com determinada faixa etária), e as propagandas incentivam a compra de produtos de maneira sutil, não prejudicando o CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária) e não preocupando os pais dos consumidores mirins.

Giovanna Braga Liranzo - 9 ano A

